



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0029820-43.2024.8.16.0021/PR

4ª Vara Cível e Empresarial Regional de Cascavel/ PR

GRUPO CONTIAGRO

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo concursal	7
5. Faturamento	8
6. Obrigações Tributárias e Sociais	12
7. Quadro de colaboradores	14
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	15

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Contiagro.

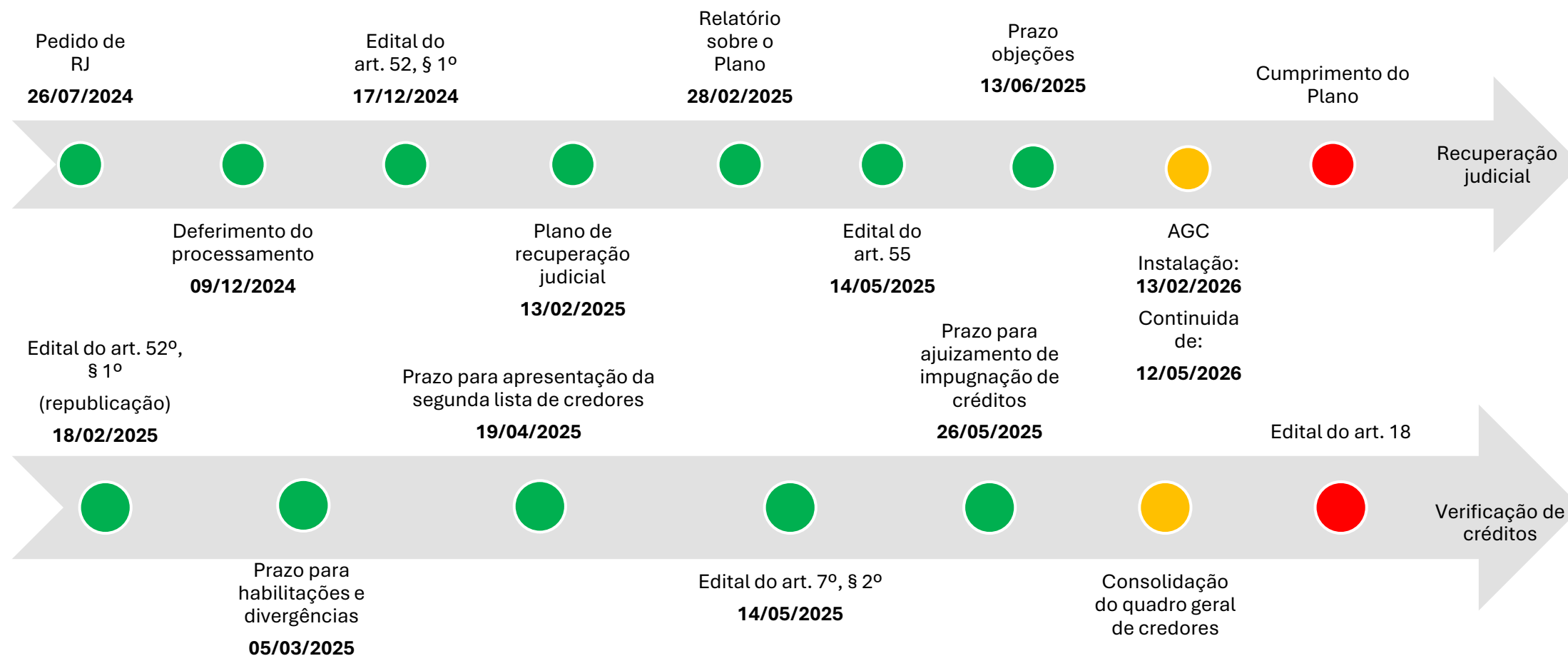
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

As informações constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras enviadas pelas empresas se referem ao período de dezembro de 2025. As informações jurídicas, por sua vez, são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações dos Recuperandos



CONTIAGRO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES LTDA

01.322.572/0001-50

Comércio atacadista de matérias primas agrícolas não especificadas anteriormente.



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

Capital Social: R\$ 20.000.000,00



David Rudi Stroher
Sócio Administrador
R\$10.000.000,00 - 50%



**Marcos Antonio de Abreu
Gonçalves**
Sócio Administrador
R\$10.000.000,00 - 50%



TRANSCONTIAGRO LTDA EPP

16.617.548/0001-15

Comércio atacadista de matérias primas agrícolas não especificadas anteriormente.



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 02, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

Capital Social: R\$ 10.000,00



**Marines Angela Redivo
Stroher**
Sócio Administrador
R\$5.000,00 - 50%



**Maria Elizabeta Krellink de
Abreu Gonçalves**
Sócio Administrador
R\$5.000,00 - 50%

3. Informações dos Recuperandos



MARCOS ANTONIO DE ABREU GONÇALVES ME

55.629.531/0001-30

Cultivo de milho



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 02, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000



DAVID RUDI STROHER ME

55.629.507/0001-09

Cultivo de milho

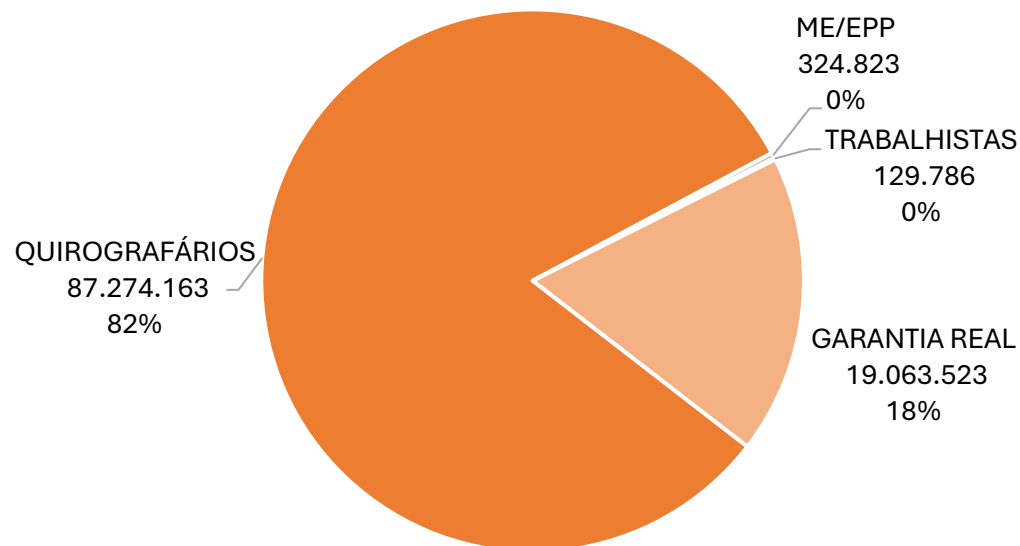


Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 01, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo, soma R\$ 106.792.295,23, distribuídos em 02 credores da Classe I, 5 credores da Classe II, 661 credores da Classe III e 2 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



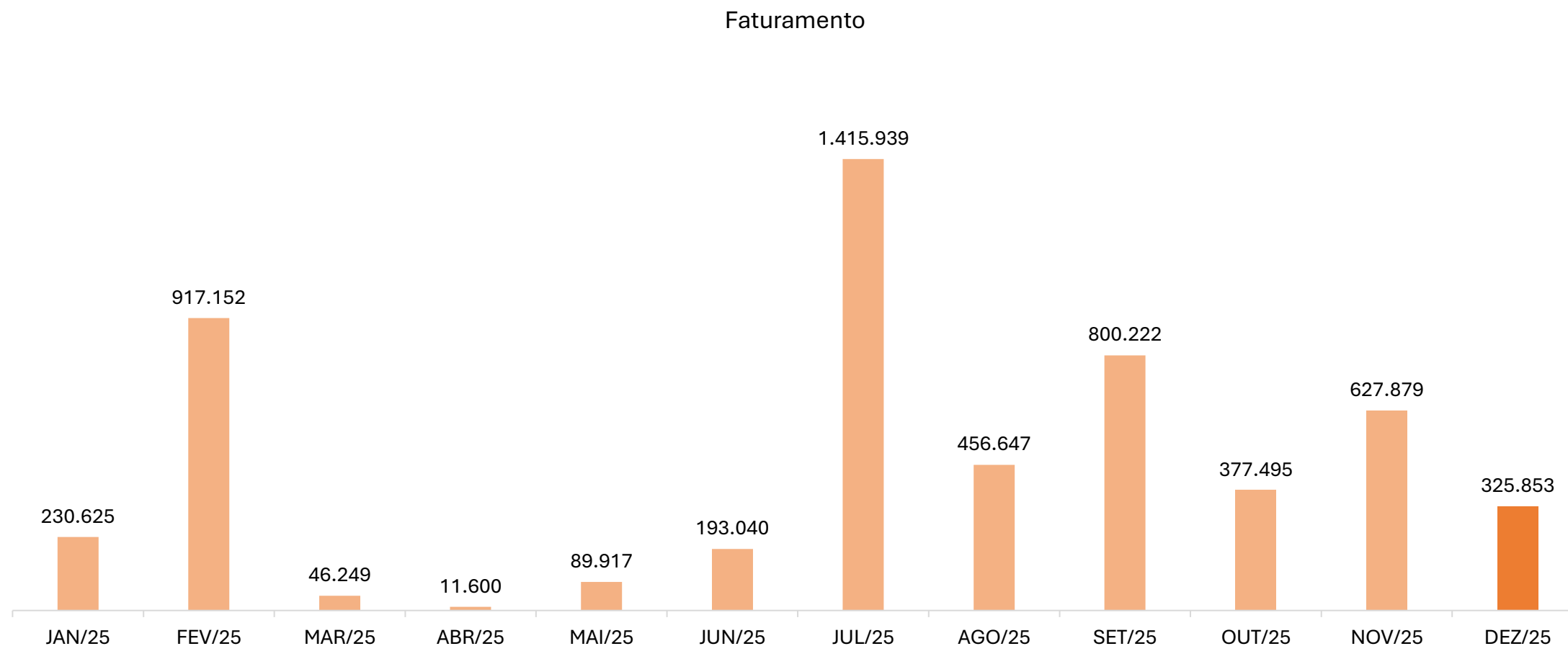
Os 10 maiores credores representam 50,9% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	10.432.392
QUIROGRAFÁRIOS	CONTIAGRO COMERCIO IND.	8.448.716
QUIROGRAFÁRIOS	AGROLEND SOCIEDADE DE CREDITO	6.529.592
QUIROGRAFÁRIOS	ICL AMERICA DO SUL SA	5.931.593
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	5.362.996
QUIROGRAFÁRIOS	BRASFERTIL FERTILIZANTES LTDA	4.773.422
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A.	4.407.890
QUIROGRAFÁRIOS	OPEA SECURITIZADORA S.A.	2.938.463
QUIROGRAFÁRIOS	SUPERBAC INDUSTRIA E COM	2.870.730
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA	2.671.129

Registra-se a existência de reserva de crédito quirografário em favor de Edio Marino Sartori, o qual não restou considerado na planilha acima em razão de não ter sido incluído definitivamente na relação de credores.

5. Faturamento | Contiagro

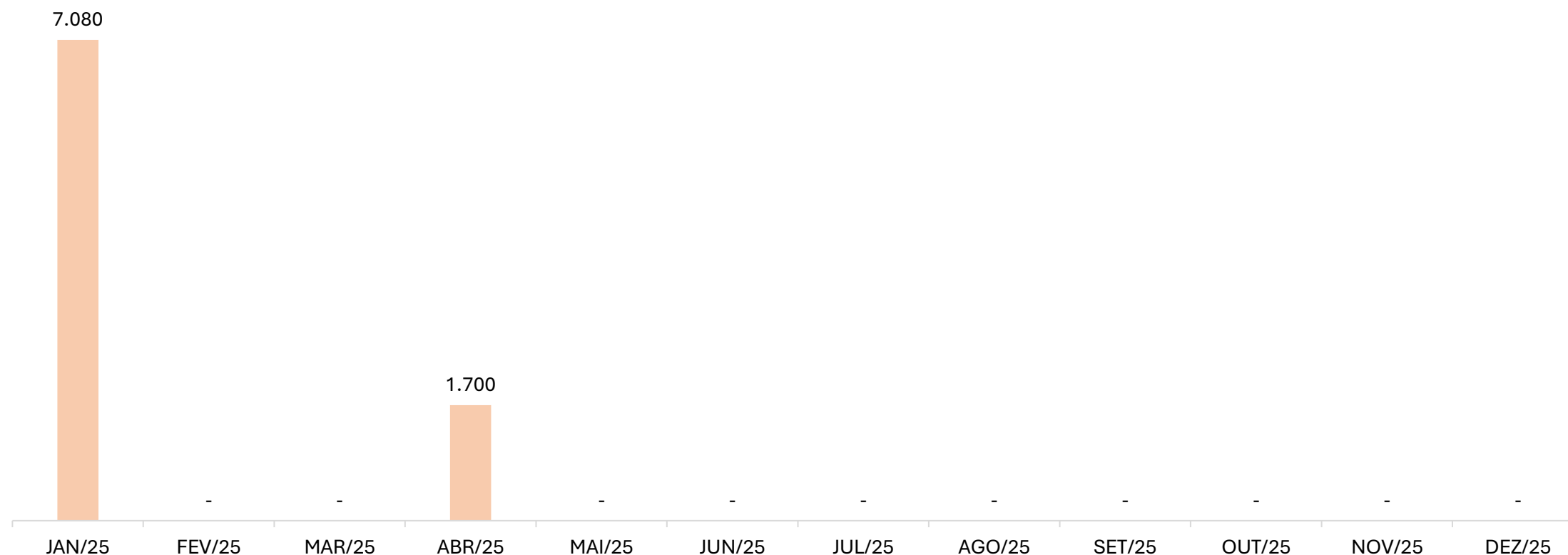
No exercício de 2025 o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 5,5 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 457,7 mil. No mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 325,9 mil.



5. Faturamento | Transcontiagro

No ano de 2025, a Recuperanda acumulou faturamento de R\$ 8,8 mil, o que corresponde a uma receita bruta média de R\$ 731,67. Ressalta-se que, no mês em análise, não houve registro de faturamento.

Faturamento



5. Faturamento | David Rudi Stroher

No ano de 2025 não foram identificados registros de faturamento por parte do Recuperando.

5. Faturamento | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

No ano de 2025 não foram identificados registros de faturamento por parte do Recuperando.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | Contiagro

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Empresa relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O conjunto de contas apresentou redução de R\$ 5,96, exclusivamente na rubrica “ISS a Recolher”

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	NOV/25	DEZ/25
ISS A RECOLHER	33	27
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	6	6
IRRF A RECOLHER	3.692	3.692
CSRF A RECOLHER	4.619	4.619
ISS RETIDO A RECOLHER	155	155
TOTAL	8.516	8.510

Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No período em tela, verificou-se redução R\$ 12,5 mil no grupo, decorrente do acréscimo de R\$ 4,4 mil em “FGTS a Recolher” e da redução de R\$ 16,9 mil, na rubrica “Tributos Federais a Recolher”.

Dessa forma, na data-base, o segmento apresentou saldo de R\$ 401,5 mil, distribuído entre as seguintes contas:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	NOV/25	DEZ/25
INSS A RECOLHER	511	511
FGTS A RECOLHER	131.086	135.476
TRIBUTOS FEDERAIS A RECOLHER	282.386	265.523
TOTAL	413.982	401.510

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 04/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | Transcontiagro

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Companhia relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos respectivos entes tributantes.

Ao final da competência analisada, verificou-se acréscimo de R\$ 223,47 em relação ao saldo anterior, totalizando R\$ 6 mil, conforme composição demonstrada na tabela abaixo.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	NOV/25	DEZ/25
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	-	85
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	-	76
PIS A RECOLHER	35	46
COFINS A RECOLHER	161	212
TRIBUTOS FEDERAIS A PAGAR	4.728	5.599
PARCELAMENTO TRIBUTOS FEDERAIS - PGFN	871	-
TOTAL	5.796	6.019

Destaca-se que a Recuperanda efetuou a transferência integral do saldo da rubrica “Parcelamento Tributos Federais – PGFN”, registrado no período anterior no montante de R\$ 871,09, para a conta “Tributos Federais a Pagar”, em razão de duas parcelas não pagas, referentes às competências de junho e julho de 2024, conforme verificado no razão contábil.

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem os encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações de natureza social.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou apenas a rubrica “INSS a Recolher”, com saldo de R\$ 11,40, sem registro de variações no período.

Inscrição em Dívida Ativa

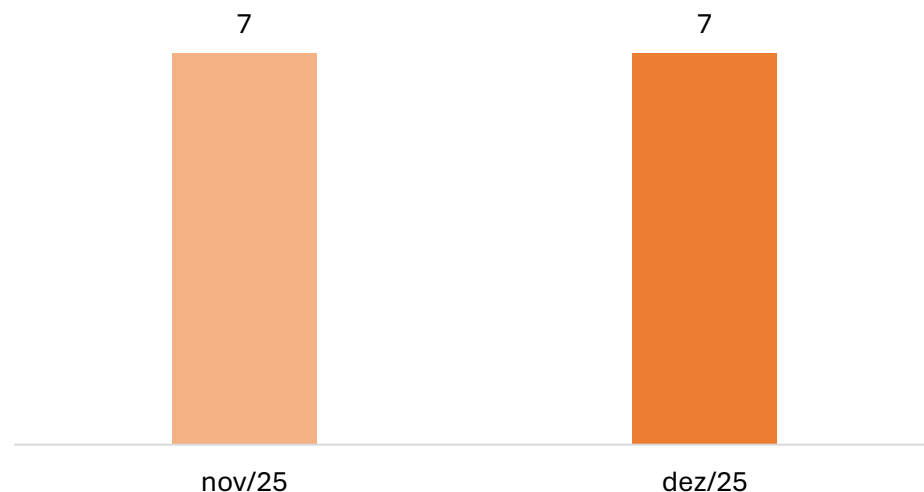
Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 04/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía o montante de R\$ 7.932,58 inscrito em Dívida Ativa, referentes, exclusivamente, a “Tributário – Previdenciário”.

Nesse contexto, é importante salientar que a regularidade fiscal constitui requisito para a concessão da Recuperação Judicial, nos termos do art. 57, caput, da Lei n 11.101/2005, devendo a Recuperanda promover a apresentação das certidões negativas de débitos. Sendo assim, esta Administração Judicial ressalta que se faz necessária a negociação do passivo tributário federal, sob pena de inviabilizar a continuidade do procedimento recuperatório.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Contiagro, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 2 diretores — ambos vinculados à Contiagro Comércio — e 7 empregados ativos contratados sob o regime CLT, sendo 5 alocados na Contiagro Comércio, Indústria e Representações Ltda. e 2 vinculados à folha de pagamento de David Rudi Stroher e Marcos Antônio de Abreu Gonçalves, para os quais foi encaminhada folha de pagamento conjunta à Administração Judicial.

Número de colaboradores - Consolidado



Em relação à Transcontiagro Ltda., a Empresa informou que suas atividades são desenvolvidas por meio da contratação de trabalhadores autônomos, tendo declarado que não houve novas contratações na competência analisada.

No período, o dispêndio mensal com proventos na Contiagro totalizou R\$ 26,6 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 8,9 mil, perfazendo desembolso de R\$ 35,6 mil. Quanto aos Empresários David Rudi Stroher e Marcos Antônio de Abreu Gonçalves, foram registrados proventos de R\$ 7,9 mil e encargos no montante de R\$ 847,28. De forma consolidada, os Recuperandos apresentaram dispêndio total de R\$ 44,3 mil a título de proventos e encargos trabalhistas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	92.865.009	93.079.265
DISPONIBILIDADES	379.896	345.056
CLIENTES	56.861.310	57.171.283
OUTROS CRÉDITOS	31.720.358	31.635.737
ESTOQUES	2.101.737	2.094.480
MUTUO ATIVO	1.801.708	1.832.708
ATIVO NAO-CIRCULANTE	948.534	948.423
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	601	601
IMOBILIZADO	947.933	947.822
TOTAL DO ATIVO	93.813.543	94.027.687

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Contiagro compreendiam o “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	347.193	343.481
BANCO CONTA MOVIMENTO	31.337	148
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.366	1.428
TOTAL	379.896	345.056

O grupo de contas totalizava R\$ 345,1 mil, composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 99,5% das “Disponibilidades”.

A rubrica “Banco Conta Movimento” apresentou variação negativa de R\$ 31,2 mil no período, exclusivamente em razão da redução do saldo mantido junto ao banco Cresol. Adicionalmente, identificou-se saldo na rubrica “Coop. de Crédito Vale do Piquiri”, no valor de R\$ 97,40, que, conforme evidenciado no livro razão, correspondia a lançamento indevido e seria objeto de devolução, ainda não regularizado. Destaca-se que os extratos bancários das referidas instituições financeiras não foram enviados, impossibilitando a validação do registro contábil.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela Empresa até a data-base.

Na competência analisada, o saldo do agrupamento apresentou aumento de R\$ 310 mil, indicando que os recebimentos no período foram inferiores ao volume de vendas realizadas a prazo. Destaca-se que 45% do total a receber, equivalente a R\$ 25,6 milhões, encontravam-se concentrados em apenas quatro clientes: “Pedro Cecluski”, “Elton Rodrigo Antonioli”, “Valdenir Mendes Lima” e “Márcia Nedi Berno Cecluski”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Outros Créditos

O agrupamento “Outros Créditos” totalizava R\$ 31,7 milhões na competência analisada, dos quais 90,7% referiam-se à rubrica “Devedores por Adiantamento” (R\$ 28,7 milhões), 7,8% a “Tributos a Recuperar/Compensar” (R\$ 2,5 milhões) e o saldo remanescente, de R\$ 482,5 mil (1,5%), às demais contas do grupo.

OUTROS CRÉDITOS	NOV/25	DEZ/25
BLOQUEIO JUDICIAL	174.966	163.335
CHEQUES EM COBRANÇA	16.600	16.600
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	24.666	2.211
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	1.000	500
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	2.524.255	2.474.221
CONSORCIOS	299.856	299.856
DEVEDORES POR ADIANTAMENTO	28.679.015	28.679.015
TOTAL	31.720.358	31.635.737

O agrupamento apresentou redução de R\$ 84,6 mil, decorrente das variações: “Bloqueio Judicial”, com redução de R\$ 11,6 mil, relacionada à liberação parcial; “Adiantamentos a Fornecedores”, com diminuição de R\$ 22,5 mil, referente à liquidação junto à AB Comércio de Insumos Ltda.; “Adiantamento a Empregados”, redução de R\$ 500,00; e “Tributos a Recuperar/Compensar”, com redução de R\$ 50 mil, correspondente à compensação de tributos federais, com créditos de PIS e COFINS.

1.4 Estoque

O “Estoque” da Recuperanda, conforme composição demonstrado na tabela abaixo, somou R\$ 2,1 milhões ao final da competência analisada.

ESTOQUE	NOV/25	DEZ/25
MERCADORIAS PARA REVENDA	2.001.356	1.994.098
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	88.310	88.310
ESTOQUE DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	12.072	12.072
TOTAL	2.101.737	2.094.480

A rubrica “Mercadorias para Revenda” representava 95,2% do total em estoque, seguida por “Estoque em Poder de Terceiros” (4,2%) e “Estoque de Terceiros em Nosso Poder” (0,6%). As “Mercadorias para Revenda” apresentaram redução de R\$ 7,3 mil, resultante do acréscimo de compras no montante de R\$ 303,8 mil, compensado pela baixa do custo apropriado no período, no valor de R\$ 311 mil.

1.5 Mutuo Ativo

O grupo “Mútuo Ativo” corresponde aos valores concedidos pela Recuperanda a título de empréstimos de curto prazo a terceiros ou a empresas integrantes do mesmo grupo econômico. Na competência analisada, registrou-se transferência de R\$ 31 mil, conforme evidenciado no livro razão, referente ao mútuo transferido para a Transcontiagro, encerrando o período com saldo de R\$ 1,8 milhão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

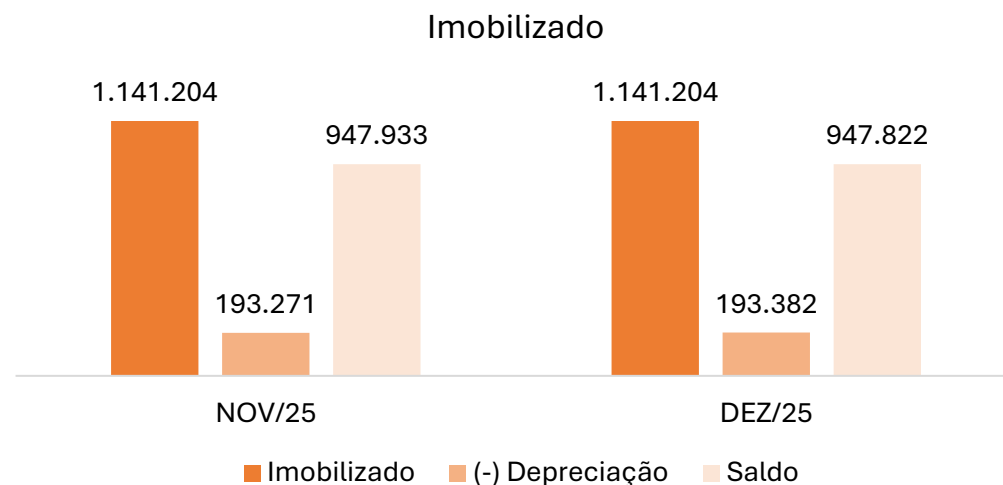
a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 Imobilizado

A Empresa encerrou a última competência com saldo de R\$ 947,8 mil no agrupamento, já descontadas as depreciações acumuladas. Esse montante era composto por “Imóveis”, “Móveis e Utensílios”, “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, “Veículos”, “Computadores e Periféricos” e “Instalações”, juntamente com suas respectivas depreciações acumuladas:

A conta de maior representatividade no grupo era “Máquinas e Equipamentos e Ferramentas”, que correspondia a 68,9% do total do “Imobilizado”. Conforme razão contábil disponibilizado pela Recuperanda, a única variação foi a depreciação mensal, no valor de R\$ 110,98.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	79.283.555	79.283.186
FORNECEDORES	73.810.509	73.780.314
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	8.516	8.510
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	472.941	470.841
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.191.905	3.191.905
MUTUO PASSIVO	1.799.684	1.831.616
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	20.972.947	20.978.148
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	20.972.947	20.978.148
PATRIMONIO LIQUIDO	(6.442.960)	(6.233.647)
CAPITAL SOCIAL	20.000.000	20.000.000
RESERVAS	266.912	266.912
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(8.254.922)	(8.254.922)
RESULTADO ACUMALDO	(18.454.949)	(18.245.637)
TOTAL DO PASSIVO	93.813.543	94.027.687

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

No período, o saldo do agrupamento apresentou redução de R\$ 30,2 mil, encerrando a competência no montante de R\$ 73,8 milhões. Tal comportamento indica que os pagamentos efetuados superaram as novas

aquisições de bens e serviços registradas no ciclo analisado.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As “Obrigações Sociais” foram analisadas no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

No período analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram aumento de R\$ 10,4 mil, decorrente dos acréscimos de R\$ 2,7 mil em “Pró-Labore a Pagar”, R\$ 5,1 mil em “Férias a Pagar” e R\$ 3,1 mil em “13º Salário a Pagar”, parcialmente compensados pela redução de R\$ 543,41 em “Salários e Ordenados a Pagar”.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	NOV/25	DEZ/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	16.858	16.315
PRÓ-LABORE A PAGAR	42.101	44.803
FÉRIAS A PAGAR	-	5.086
13º SALARIO A PAGAR	-	3.129
TOTAL	58.958	69.331

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Outras Obrigações

A rubrica “Outras Obrigações” representa os compromissos financeiros da Recuperanda decorrentes de obrigações diversas. Ao final da competência analisada, o saldo totalizava R\$ 3,2 milhões.

OUTRAS OBRIGAÇÕES	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	555.282	555.282
CONTAS A PAGAR	97	97
CONTAS CORRENTES	2.561.799	2.561.799
OUTRAS OBRIGAÇÕES	74.726	74.726
TOTAL	3.191.905	3.191.905

No período analisado, o agrupamento não registrou variações.

No tocante às contas classificadas como “Contas Correntes”, rememora-se que a Administração Judicial questionou o registro do saldo denominado “Prejuízo Total – Sicredi – C/C 37515-4”, no valor de R\$ 1,3 milhão, e o zeramento da conta “Sicredi – 37515-4”, que apresentava saldo de R\$ 300 mil, solicitando esclarecimentos formais quanto à natureza dessas operações, bem como quanto ao motivo da classificação como “Prejuízo Total”. Em retorno, os procuradores da Recuperanda narraram que estão *“em busca de informações adicionais junto à Empresa, escritório de contabilidade responsável e com o banco para compreender melhor o*

ocorrido, mas até o momento, as informações que temos é de que foi criada uma outra conta para a Empresa e transferido o saldo. Estamos no aguardo do extrato bancário para conferência e alteração da nomenclatura da conta contábil, para que fique em conformidade”. Dessa forma, se aguarda retorno ao pedido de esclarecimento.

2.5 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” corresponde às obrigações financeiras assumidas pela Recuperanda junto a terceiros ou partes relacionadas, referentes a empréstimos de curto prazo, com exigibilidade dentro do exercício social subsequente.

Na competência analisada, verificou-se acréscimo de R\$ 31,2 mil, decorrente das movimentações já detalhadas no tópico “Mútuo Ativo”, registradas de forma interdependente entre as empresas integrantes do Grupo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Os “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” evidenciam as obrigações financeiras assumidas pela Recuperanda com vencimento após o término do exercício social subsequente, conforme sua natureza de exigibilidade.

Na competência analisada, o montante totalizava R\$ 21 milhões, representando acréscimo de R\$ 5,2 mil em relação ao mês anterior.

2.7 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela residual dos ativos da Recuperanda após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o Patrimônio Líquido permaneceu negativo, totalizando -R\$ 6,2 milhões, o que evidencia que a Recuperanda não dispõe de recursos próprios suficientes para a cobertura integral de suas dívidas, caracterizando situação de passivo a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	627.879	325.853
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(11.359)	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	616.520	325.853
CUSTOS OPERACIONAIS	(531.163)	(14.508)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	85.357	311.345
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>13,8%</i>	<i>95,5%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(172.672)	(91.482)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(171.635)	(83.783)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(1.037)	(7.699)
RESULTADO OPERACIONAL	(87.315)	219.863
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-14,2%</i>	<i>67,5%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(8.535)	(10.550)
DESPESAS FINANCEIRAS	(8.548)	(10.621)
RECEITAS FINANCEIRAS	13	71
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(95.850)	209.313
RESULTADO LÍQUIDO	(95.850)	209.313
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-15,5%</i>	<i>64,2%</i>

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 325,9 mil, representando redução de 48,1% em relação à competência anterior. Não houve registro de deduções no período, frente aos R\$ 11,4 mil observados no ciclo precedente, os quais se relacionavam exclusivamente a impostos sobre vendas.

Os custos operacionais apresentaram redução expressiva, passando de R\$

531,2 mil para R\$ 14,5 mil. Essa variação resultou em resultado bruto operacional de R\$ 311,3 mil, em comparação ao lucro de R\$ 85,4 mil apurado na competência anterior. Em decorrência desse comportamento, a margem bruta elevou-se para 95,5%, frente aos 13,8% registrados no período precedente.

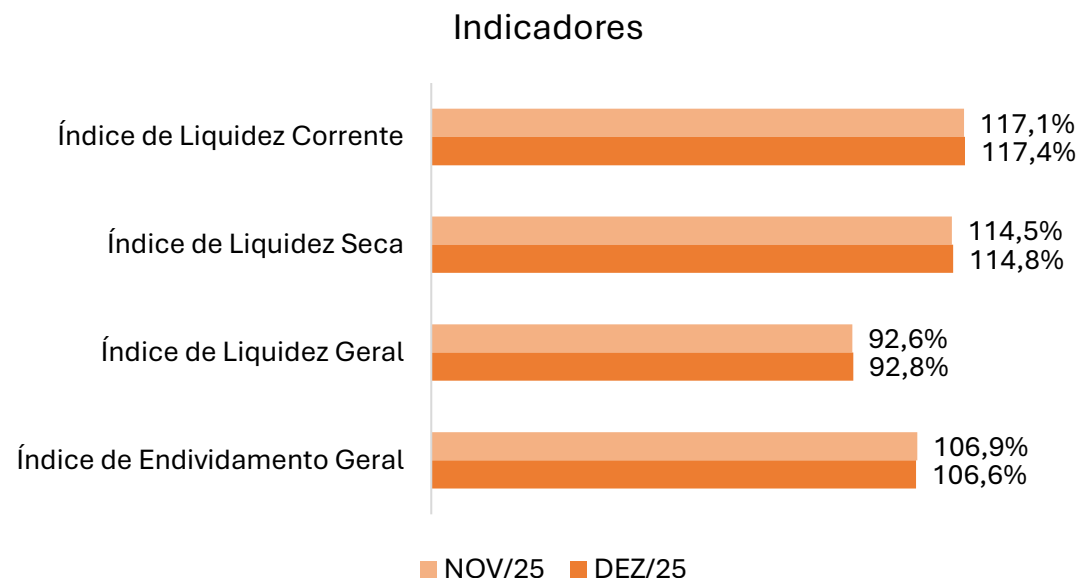
As despesas operacionais registraram decréscimo de 47% no comparativo, com destaque para a redução das despesas administrativas. Em sentido oposto, as despesas tributárias apresentaram aumento percentual relevante (642,1%); contudo, em termos nominais, o impacto foi limitado a R\$ 6,7 mil. Esses fatores contribuíram para a reversão do resultado operacional, que passou a R\$ 219,9 mil positivos, ante prejuízo de R\$ 87,3 mil na competência anterior.

O resultado financeiro permaneceu negativo, passando de -R\$ 8,5 mil para -R\$ 10,6 mil, movimento atribuído, principalmente, ao reconhecimento de “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 5,2 mil, e de “Juros de Mora”, no valor de R\$ 5,3 mil, relacionados à liquidação de tributos federais em atraso. Ainda assim, o resultado antes dos impostos foi positivo em R\$ 209,3 mil, frente ao prejuízo de R\$ 95,9 mil apurado no período anterior.

No acumulado do exercício de 2025, a Recuperanda registrava prejuízo de R\$ 18,3 milhões até a competência analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, o índice registrou 117,4%, ante 117,1% na competência anterior, evidenciando estabilidade na relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante. Tal resultado indica que a Recuperanda manteve posição de liquidez confortável, com margem suficiente para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo, sem necessidade de captação adicional de recursos de terceiros.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O índice é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve aumento, passando de 114,5% para 114,8%. Nesse contexto, o patamar observado demonstra que, mesmo desconsiderando a realização dos estoques, a Empresa mantém capacidade suficiente para honrar suas dívidas de curto prazo, ainda que com menor folga em comparação ao índice de “Liquidez Corrente”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice apresentou leve aumento, passando de 92,6% para 92,8%. Ainda assim, o patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis não são suficientes para a cobertura integral das obrigações assumidas. Tal cenário sinaliza fragilidade na estrutura de liquidez, demandando atenção quanto à efetiva realização dos ativos de longo prazo e à gestão do endividamento, especialmente em contextos de maior pressão sobre o caixa.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros e permite avaliar o nível de alavancagem financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice apresentou leve redução, passando de 106,9% para 106,6%. Apesar da pequena melhora, o patamar observado indica que o Passivo total permanece superior ao Ativo total, caracterizando elevada dependência de capital de terceiros e desequilíbrio patrimonial. Esse contexto reforça a manutenção da alavancagem financeira e exposição a riscos, sobretudo em cenários de retração de receitas ou elevação do custo do capital, tornando essencial o acompanhamento rigoroso da evolução do endividamento e da capacidade de geração de caixa no médio e no longo prazos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	2.207.916	2.238.851
DISPONIBILIDADES	24.727	24.392
CLIENTES	381.668	381.668
OUTRO CRÉDITOS	1.837	1.175
MUTUO ATIVO	1.799.684	1.831.616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.205.501	2.205.531
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.205.501	2.205.531
TOTAL DO ATIVO	4.413.417	4.444.382

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Transcontiagro compreendiam o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	23.593	24.255
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.084	87
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	50	50
TOTAL	24.727	24.392

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 24,4 mil, dos quais 99,4% correspondiam ao saldo em “Caixa” e 0,4% estavam alocados em “Banco Conta Movimento”. Observou-se redução nesta última rubrica, cujo saldo passou de R\$ 1,1 mil para R\$ 87,09, variação atribuída exclusivamente ao montante mantido junto ao Banco Cresol. Ressalta-se

que a movimentação registrada não pôde ser devidamente validada, em razão da ausência de envio do extrato bancário solicitado pela Administração Judicial.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas até a data-base. Ao término da competência analisada, o saldo do agrupamento totalizava R\$ 381,7 mil, integralmente composto por valores a receber da Empresa Contiagro Comércio, Indústria e Representações Ltda., sem registro de variações no período.

1.3 Outros Créditos

Na rubrica “Outros Créditos”, conforme balancete, verificou-se saldo a receber de R\$ 1,2 mil, sendo 94,7% relativos a “Adiantamento a Empregados” (R\$ 1,1 mil) e 5,3% a “Tributos a Recuperar/Compensar” (R\$ 62,05). No período analisado, foi observada redução de R\$ 661,64 na rubrica “Adiantamento a Empregados”.

OUTROS CRÉDITOS	NOV/25	DEZ/25
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	1.775	1.113
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	62	62
TOTAL	1.837	1.175

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Mútuo Ativo

No período analisado, a rubrica “Mútuo Ativo” apresentou variação positiva de R\$ 31,9 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,8 milhão. A movimentação observada decorre das operações de mútuo intragrupo, detalhadas na análise da mesma rubrica na Contiagro, refletindo registros interdependentes entre as empresas do grupo econômico.

1.5 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo”, apresentado no Ativo, é composto por direitos que a Recuperanda espera realizar em prazo superior a um ano após o encerramento do exercício social.

Na competência analisada, o agrupamento era composto pela rubrica “Empréstimos Compulsórios”, no valor de R\$ 2,2 milhões, e por “Bancos Conta Vinculada”, referentes a Cotas de Capital mantidas junto ao Banco Cresol, no montante de R\$ 531,00, após incremento de R\$ 30,00 registrado no ciclo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transantiagoro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	2.271.483	2.303.106
FORNECEDORES	9.220	9.620
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.796	6.019
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	454.756	454.756
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3	3
MUTUO PASSIVO	1.801.708	1.832.708
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	2.004.882	2.004.882
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.004.882	2.004.882
PATRIMONIO LIQUIDO	137.052	136.394
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	133.483	133.483
RESULTADO ACUMULADO	(6.430)	(7.089)
TOTAL DO PASSIVO	4.413.417	4.444.382

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o saldo do agrupamento apresentou leve acréscimo de R\$ 400,00, passando de R\$ 9,2 mil para R\$ 9,6 mil. O montante registrado era composto exclusivamente por valores devidos ao “Escritório Tome & Celuppi Ltda Me”.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Trabalhistas”.

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As “Obrigações Sociais” foram analisadas no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

As “Obrigações com o Pessoal” são compostas por “Salários e Ordenados a Pagar” e “Pró-Labore a Pagar”, e não apresentaram variações no período analisado, mantendo o saldo de R\$ 454,7 mil na data-base.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	NOV/25	DEZ/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	436.971	436.971
PRÓ-LABORE A PAGAR	17.774	17.774
TOTAL	454.745	454.745

2.4 Outras Obrigações

A rubrica “Outras Obrigações” representa compromissos financeiros diversos da Recuperanda, sendo composta exclusivamente por valores decorrentes de saldo negativo junto ao Banco do Brasil. Ao final da competência, o saldo totalizou R\$ 2,95.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” compreende as obrigações financeiras assumidas pela Empresa junto a partes relacionadas, decorrentes de operações de mútuo com exigibilidade de curto prazo. Na competência analisada, foi registrado acréscimo de R\$ 31 mil, encerrando o período com saldo total de R\$ 1,8 milhão.

2.6 Empréstimo e Financiamentos de Longo Prazo

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” era composto exclusivamente pela rubrica “Financiamentos”, que manteve saldo final de R\$ 2 milhões ao término da competência, sem registrar movimentações.

2.7 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

No período analisado, o saldo permaneceu positivo em R\$ 136,4 mil, indicando que a Companhia apresentava ativos suficientes para a cobertura integral de seus passivos, refletindo, sob esse aspecto, uma estrutura patrimonial equilibrada na data-base examinada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transantiago

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	(223)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	(223)
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	(223)
<i>MARGEM BRUTA</i>	0,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(393)	(400)
DESPESAS COM PESSOAL	-	-
DESPESAS GERAIS	(393)	(400)
RESULTADO OPERACIONAL	(393)	(623)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	0,0%	279,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(65)	(35)
DESPESAS FINANCEIRAS	(66)	(65)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	31
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(458)	(658)
RESULTADO LÍQUIDO	(458)	(658)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	0,0%	294,5%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não registrou reconhecimento de receita operacional bruta, tampouco de custos operacionais. Ainda assim, foram contabilizadas deduções da receita no montante de R\$ 223,47, em razão de retificação realizada no seu saldo inicial, de modo que o resultado bruto operacional refletiu exclusivamente as deduções apuradas no período.

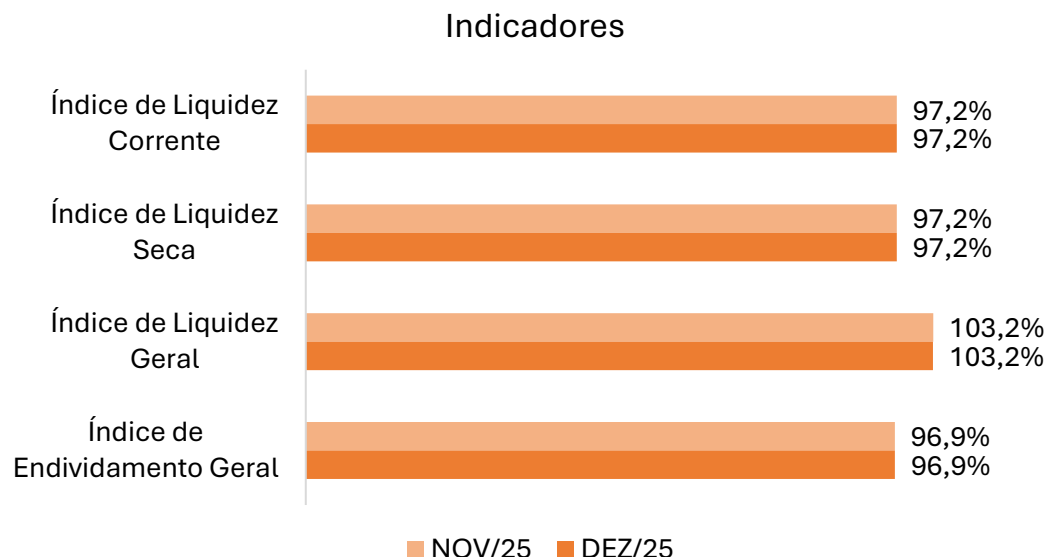
As despesas operacionais totalizaram R\$ 400,00, compostas integralmente por despesas gerais, referentes a honorários por serviços prestados.

No âmbito financeiro, apurou-se resultado financeiro negativo de R\$ 34,59, relacionado, principalmente, a “Despesas Bancárias” e “Juros Bancários”. Em razão desse comportamento, o resultado antes dos impostos encerrou o período com saldo negativo de R\$ 658,06.

No acumulado do exercício de 2025, a Recuperanda registrou prejuízo de R\$ 7,1 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador manteve-se em 97,2%, mesmo nível observado no período anterior, permanecendo abaixo de 100%. Tal comportamento evidencia insuficiência de ativos circulantes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e da estrutura de capital de giro da Recuperanda.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando os estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Considerando que a Empresa não mantém estoques registrados, o índice de "Liquidez Seca" apresentou resultado equivalente ao da "Liquidez Corrente", permanecendo igualmente em 97,2%, o que confirma o cenário de atenção quanto à capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar o conjunto de suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao incorporar compromissos futuros em sua análise.

No período analisado, o índice registrou 103,2%, mantendo-se estável em relação à competência anterior. Esse resultado indica a existência de leve folga para cobertura das obrigações totais, sinalizando equilíbrio entre a liquidez e a estrutura de capital. Ainda assim, por se tratar de margem reduzida, faz-se necessário o acompanhamento contínuo da capacidade de realização dos ativos, especialmente aqueles classificados no longo prazo, bem como da gestão das obrigações futuras, de modo a mitigar eventuais riscos de liquidez em cenários adversos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo apurado pela razão entre o passivo total — circulante e não circulante — e o ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura patrimonial.

Ao final da competência, o índice manteve-se em 96,9%, indicando que aproximadamente 97% dos ativos da Recuperanda são financiados por capital de terceiros. Tal cenário evidencia elevada dependência de recursos externos e um nível de alavancagem que demanda monitoramento contínuo, especialmente quanto à sustentabilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	10.506	10.506
DISPONIBILIDADES	10.506	10.506
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	10.507	10.507

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário David Rudi Stroher compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	10.460	10.460
BANCO CONTA MOVIMENTO	45	45
TOTAL	10.506	10.506

O grupo de contas não apresentou variações no período analisado, permanecendo com saldo de R\$ 10,5 mil. O agrupamento era composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 99,6% do total das “Disponibilidades” no mês em análise.

1.2 Outros Créditos

Em “Outros Créditos” foi possível verificar, segundo balancete, que o Empresário detinha R\$ 1,00 a receber, sendo composto por Cota de Capital no banco Cresol.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	238.201	253.156
FORNECEDORES	238.201	253.156
PATRIMONIO LIQUIDO	(227.694)	(242.649)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADO DO PERÍODO	(267.694)	(282.649)
TOTAL DO PASSIVO	10.507	10.507

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações do Recuperando decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo do agrupamento apresentou um aumento de R\$ 15 mil, representados principalmente pelo valor a crédito movimentado na conta da “Contiagro Comércio Industria e Representações LTDA.”, totalizando R\$ 253,2 mil ao final da competência.

2.2 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ele tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 242,6 mil), significa que o empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência do resultado do período, de - R\$ 282,6 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
CUSTOS	(15.715)	(14.155)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(15.715)	(14.155)
DESPESAS OPERACIONAIS	(400)	(800)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(400)	(800)
RESULTADO OPERACIONAL	(16.115)	(14.955)
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(16.115)	(14.955)
RESULTADO LÍQUIDO	(16.115)	(14.955)

Notas Explicativas

No período analisado, não houve reconhecimento de receitas operacionais. Ainda assim, foram contabilizados custos no montante de R\$ 14,2 mil, resultando em prejuízo bruto de igual valor.

As despesas operacionais somaram R\$ 800,00, classificadas integralmente em despesas administrativas, compostas exclusivamente por “Honorários Contábeis”.

Em decorrência da ausência de receitas e da manutenção dessas despesas, o resultado operacional do período encerrou-se com prejuízo de R\$ 15 mil.

No âmbito financeiro, não foram reconhecidas receitas nem despesas financeiras no período. Dessa forma, o resultado antes dos impostos e o resultado líquido permaneceram negativo, em consonância com o resultado

operacional apurado.

No acumulado do exercício de 2025 o Recuperando registou saldo negativo de R\$ 282,6 mil, evidenciando a continuidade de resultados deficitários ao longo do exercício.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	9.806	9.806
DISPONIBILIDADES	9.806	9.806
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	9.807	9.807

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário Marcos Antonio de Abreu Gonçalves compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	9.769	9.769
BANCO CONTA MOVIMENTO	37	37
TOTAL	9.806	9.806

O grupo de contas não apresentou variação no período analisado. O agrupamento era composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 99,6% de todas as “Disponibilidades” no mês em análise.

1.2 Outros Créditos

Em “Outros Créditos” foi possível verificar, segundo balancete, que o Empresário detinha R\$ 1,00 a receber, sendo composto por Cota de Capital no banco Cresol.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	242.373	249.948
FORNECEDORES	242.373	249.948
PATRIMONIO LIQUIDO	(232.566)	(240.141)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADO DO PERÍODO	(272.566)	(280.141)
TOTAL DO PASSIVO	9.807	9.807

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações do Empresário decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo de “Fornecedores” apresentou variação positiva de R\$ 7,6 mil, totalizando R\$ 249,9 mil ao final da competência.

2.2 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 240,1 mil), significa que o empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência do resultado do período, de R\$ 280,1 mil negativos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
CUSTOS	(16.050)	(6.775)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(16.050)	(6.775)
DESPESAS OPERACIONAIS	(400)	(800)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(400)	(800)
RESULTADO OPERACIONAL	(16.450)	(7.575)
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(16.450)	(7.575)
RESULTADO LÍQUIDO	(16.450)	(7.575)

Notas Explicativas

No período analisado, não foram registradas receitas operacionais. Ainda assim, houve reconhecimento de custos no montante de R\$ 6,8 mil, o que resultou em prejuízo bruto de igual valor.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 800,00, classificadas integralmente como despesas administrativas, especificamente na rubrica “Honorários Contábeis”.

No resultado financeiro, não foram identificadas receitas ou despesas financeiras no período, de modo que o resultado antes dos impostos permaneceu negativo em R\$ 7,6 mil.

Em decorrência desse desempenho, o resultado líquido da competência também se manteve negativo em R\$ 7,6 mil, evidenciando a continuidade da insuficiência de receitas frente aos custos e despesas incorridos. Ressalta-se, contudo, a redução do prejuízo em relação à competência anterior, quando o resultado havia sido negativo em R\$ 16,5 mil.

No acumulado do exercício de 2025, o Recuperando registrou saldo negativo de R\$ 280,1 mil.